

DUPLO MOVIMENTO

Planalto confirma troca no Turismo e bate novo recorde de liberação de emendas



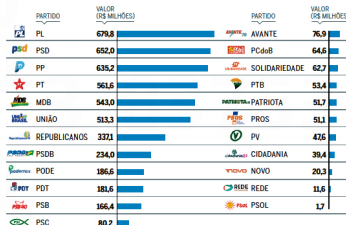
Marinho Battisti. À esquerda, Lula e a ministra Daniela Carneiro; acima, o deputado Celso Sabino; governo definiu troca Esplanada

—O governo tem uma atenção especial para acompanhar a conclusão das votações no Congresso. Esse momento é muito importante para o país. O mais adequado é concluir primeiro o processo das votações e, a partir da semana que vem, se debater no debate que envolve os demais partidos e organizações dentro do governo— disse Homena. Os reflexos não demoraram a ser sentidos. A postura irrisória dos integrantes do Uniao Brasil, que já tiveram como certa a troca, e causou "uma grande confusão" no Planalto, segundo analistas de Lula. Após a divulgação de que a exoneração de Daniela não havia sido sacramentada, 39 deputados do Uniao Brasil assinaram uma nota, divulgada pela assessoria do presidente do partido, o deputado Luciano Bivar (PE), defendendo o adiamento da votação da reforma tributária. "Não há condições de se votar antes de profunda análise", diz o texto, que trazia o nome do próprio Sabino. Padilha telefonou a líderes partidários tentando amenizar o tom das declarações que haviam sido de dentro do Planalto. Pimenta também foi a campo para conter a crise. Mas tanto o Uniao Brasil se posicionou em plenário contra o adiamento da votação da reforma, e Bivar disse que a maioria do partido seria favorável à aprovação. Ao fim, 46 de 59 dos integrantes da bancada votaram pela aprovação da reforma, como queria o governo.

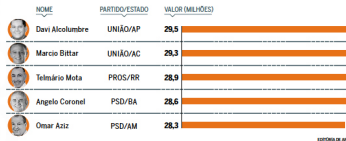
—A ministra (Daniela) já exerceu o cargo à disposição. O anúncio é que ocorrerá após as conversas se concluírem. Mas ela já comunicou ao presidente e tem conhecimento que será indicado um outro nome para ocupar a função que hoje ela tem — disse Pimenta, em uma nova declaração, por volta de 18h. Cerca de uma hora depois, Padilha publicou uma nota em que anunciou a nova composição da Esplanada: "O presidente Lula e eu nos

reuniremos com o presidente e os líderes do Uniao Brasil, em data a ser definida amanhã (hoje), para receber a indicação do deputado Celso Sabino, que vai liderar a pasta do Turismo, dando continuidade ao trabalho pela recuperação de um setor importante para a geração de emprego e renda no Brasil", disse o ministro. Deverão participar do encontro Luciano Bivar, o senador Davi Alcolumbre (Uniao AP), o líder da bancada da Câmara, Elmar Nascimento (Uniao BA), além de Sabino. Com a mudança, auxiliares do presidente afirmaram que o Planalto deseja amarrar um número maior de votos no partido: ao menos

QUANTO CADA PARTIDO RECEBEU DE EMENDAS PIX



OS 5 CONGRESSISTAS MAIS BENEFICIADOS



45 dos 59 deputados. Derrotas do governo este ano já tiveram a marca do partido, como no revés no mercado do saneamento. Também está em discussão com o Uniao Brasil o tamanho do espaço dentro do Ministério do Turismo. A legenda reivindica o comando da pasta, hoje em mãos do petista Marcelo Freixo. Como mostrou O GLOBO, Lula, no entanto, não deve abrir mão da chefia com o aliado, visto como uma indicação pessoal, mas há possibilidade de o Planalto ceder alguma das duas diretorias da empresa ou gerências. A legenda também poderá ocupar espaços em outros ministérios.

Em outro gesto para afinar a relação com o Congresso, o Planalto liberou em um dia 78% das chamadas "emendas Pix", transferência de recursos federais direto para a conta de estados e prefeituras. Ao todo foram R\$ 5,2 bilhões repassados na quarta-feira. Até então, essa modalidade, que agrada aos congressistas por implicar em menos burocracia, estava zerada. O volume configura um novo recorde para um só dia — maior somente anterior, de R\$ 2,1 bilhões em emendas de bancada, também foi alcançado nesta semana de votações decisivas no Congresso.

SEM CARIMBO
Esta ferramenta está incluída na lista das emendas individuais, às quais todo deputado e senador têm direito. Entretanto, ao contrário das emendas tradicionais, elas não têm um carimbo de destino, como "custeio de unidades de saúde", por exemplo. O dinheiro vai para a conta de prefeituras e governos estaduais, que decidem por conta própria o que farão. Como todos os parlamentares têm direito aos recursos, os valores obedecem o tamanho das bancadas. Entretanto, como o Orçamento de 2023 foi aprovado em 2022, as emendas também foram apresentadas pelos deputados e senadores da legislatura passada, e muitos deles não se reelegeram. Nesta leva de pagamento, o maior partido beneficiado foi o PL, com R\$ 679 milhões. Apesar de fazer oposição ao governo, ele tinha a maior bancada de deputados federais no ano passado. Em segundo lugar, veio o PSD, com R\$ 652 milhões. Os senadores foram os que mais receberam recursos. Davi Alcolumbre (Uniao AP) foi o mais agraciado, com R\$ 29,5 milhões, seguido por Marcio Bittar (Uniao AC), com R\$ 29,3 milhões, Telmário Mota (Pro-RR), com R\$ 28,9 milhões e Angelo Coronel (PSD-BA), com R\$ 28,6 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4